



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 3294 ENT.: 2757 PROC. N.º:	18/06/2015

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 158/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 3586, datado de 18 de junho, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos  
Assuntos Parlamentares e da Igualdade  
Entrada n.º 2757  
Data: 18-06-2015

GMENE nº

Exma. Senhora  
Dr.ª Marina Resende  
Chefe do Gabinete de  
Sua Excelência a Secretária de Estado  
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

**ASSUNTO: Resposta à Pergunta Parlamentar n.º 158/XII/4ª.**

*Carra Marina,*

Em resposta ao V/Ofício n.º 5019, de 09 de outubro, tenho a honra de remeter a resposta do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros à pergunta em epígrafe, muito agradecendo o respetivo encaminhamento à Assembleia da República.

Com os melhores cumprimentos, *António Albuquerque Moniz*

O Chefe do Gabinete

*António Albuquerque Moniz*

António Albuquerque Moniz

**Resposta à Pergunta n.º 158/XII/4ª – de 08 de outubro de 2014**

**Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP – Filipe Lobo D'Ávila e José Lino Ramos**

Relativamente às questões colocadas pelos Senhores Deputados Filipe Lobo D'Ávila e José Lino Ramos, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, informa-se que o Governo tem acompanhado atentamente esta situação e em particular a da comunidade portuguesa naquele país.

Em 2013 registaram-se na Venezuela 24.763 mortes violentas contra as 22.000 no ano anterior, indicadas pelo Observatório Venezuelano de Violência. Já no que diz respeito a extorsão e sequestros, não existem números de registos fiáveis, mas calcula-se que o número real de cidadãos sequestrados seja de aproximadamente 6 a 7.000 sequestros/extorsão, número onde estão incluídos cerca de 400 portugueses. Outras comunidades foram afectadas, como são o exemplo das comunidades espanhola, italiana e em particular a venezuelana.

Sabemos, através de algumas fontes da comunidade portuguesa radicadas em áreas residenciais problemáticas de Caracas, que os números de nacionais sequestrados têm vindo a diminuir, facto que condiz com o número de sequestros participados, ao Gabinete do Oficial de Ligação na Venezuela, até Novembro 2014, e que é inferior ao do ano de 2013.

O número de registos anuais de sequestros de cidadãos portugueses / luso descendentes obtidos pelo Gabinete do Oficial de Ligação, através de registo de participações Consulares ou diretamente à Embaixada de Portugal em Caracas, a partir de 2011 tem sucessivamente vindo a diminuir:

	2011	2012	2013	2014
Homicídios	20	24	19	9
Sequestros	53	26	18	9

Existem sinais de que a Comunidade Portuguesa, face à crescente insegurança na Venezuela, tem vindo a alterar os seus hábitos, as suas rotinas diárias, a sua forma de estar na sociedade.

Esta alteração de comportamentos poderá estar diretamente relacionada com a diminuição dos casos de sequestros. A comunidade tem acolhido a informação que vem sendo transmitida por aquele Gabinete da Polícia Judiciária portuguesa, através de palestras e distribuição de folhetos com medidas de prevenção anti-sequestro, em estreita colaboração com a Embaixada de Portugal em Caracas, com os postos consulares, consulados honorários, Casas e Centros portugueses.